

Mais*

ESTABELECIMENTOS SERÃO FECHADOS A PARTIR DE AMANHÃ POR PRAZO DE 15 DIAS

Gil Santos

REPORTAGEM
gil.santos@redebahia.com.br

No rastro de medidas para conter o avanço da Covid-19 em Salvador, a prefeitura anunciou ontem que será preciso fechar bares e restaurantes para evitar a proliferação da doença. O decreto que estabelece a proibição foi anunciado pelo prefeito ACM Neto (DEM) e será publicado na edição extra do Diário Oficial do Município de hoje.

De acordo com as novas regras, todos os salões de bares e restaurantes da capital serão fechados a partir de amanhã, por um prazo inicial de 15 dias. No entanto, os estabelecimentos poderão vender quentinhas e fazer entregas, mas estará proibido de receber os clientes em mesas, de incentivar o consumo no local e terá que evitar aglomerações.

A iniciativa, disse o prefeito, é para diminuir a possibilidade de transmissão da Covid-19. Quem descumprir a determinação terá o espaço interditado e poderá ser multado. Segundo o prefeito, o fechamento dos bares e restaurantes é uma ação necessária para frear a disseminação do novo coronavírus.

Neto afirmou ainda que o prazo do decreto poderá ser prorrogado, caso haja necessidade diante de um eventual aumento de casos em Salvador. Nesse período, adiantou o prefeito, o município vai apostar na conscientização e na fiscalização para fazer valer a norma, que estabelece ainda mecanismos de ação contra quem infringir as regras, cria novos vetos e amplia as iniciativas de combate à Covid-19 (veja mais no quadro ao lado).

PREOCUPAÇÃO

Líderes do segmento disseram entender e apoiar a decisão do prefeito, embora se mostrem preocupados com os efeitos econômicos do fechamento. Segundo o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes na Bahia (Abrasel), Daniel Alves, existem hoje cerca de 12 mil bares e restaurantes em Salvador, que emprega dezenas de milhares de trabalhadores.

“Entendemos perfeitamente a determinação da prefeitura e estamos à disposição para o que precisar. Tivemos uma conversa com o prefeito e solicitamos que permanesse aberto o delivery e a retirada dos alimentos no local, muito mais por questão humanitária do que por uma questão econômica. Acreditamos que em um determinado momento isso vai ser importante para todos,



TIAGO CALDAS

Bares e restaurantes em quarentena

Prefeito anuncia novo decreto com restrições voltadas ao combate da Covid-19 na capital

porque vai haver uma dificuldade de alimentação ou porque as pessoas não vão querer mais sair de casa”, afirmou.

Uma alternativa pensada por empresários do ramo é apostar no sistema de delivery para tentar amenizar perdas. Segundo o presidente da Abrasel, apenas 40% dos estabelecimentos de Salvador oferecem o serviço e alguns já estavam pensando em abrir mão dessa ferramenta.

“Uma pesquisa realizada

pela Abrasel mostrou que o faturamento do delivery vem caindo. Na última semana, por exemplo, apenas 17% dos estabelecimentos que têm esse serviço apresentaram crescimento no faturamento na comparação com a semana anterior, ou seja, a imensa maioria ou não cresceu nada ou teve perdas”, enumerou.

Para Daniel Alves, a solução para contornar o impacto do fechamento pode estar em Brasília. Nos próximos dias representantes da brasil vão

Reduto da boemia, Rio Vermelho tem perdido movimento de clientes nos bares desde o início do isolamento social

Crise econômica Bolsonaro anuncia pacote de R\$ 88 bilhões para estados e municípios

PÁG. 20

buscar apoio do governo federal em busca de subsídios e incentivos fiscais para manter as empresas de pé e pagar funcionários. “O cenário é muito incerto. Qualquer medida do governo é bem-vinda, mas não é definitiva”, disse.

Segundo a Abrasel, alguns bares e restaurantes já encerraram as atividades antes mesmo do decreto ser publicado, diante de uma queda de aproximadamente 90% no movimento da última semana. O impacto tem sido grande, sobretudo, para os pequenos comerciantes, que temem não poder reabrir mais o negócio após a interdição.

“Tenho cinco funcionários que dependem desse trabalho para sobreviver e pagar as contas. Minha família também. A gente sabe dos riscos de contaminação e entende que essa medida é para o bem da população, mas não tem como não ficar assustado. A gente nunca passou por uma situação dessas”, contou Antônio Santos, 53 anos, dono de uma lanchonete em Paripé, no Subúrbio

IMPACTOS

Questionado se o município daria alguma contrapartida aos empresários e pequenos comerciantes afetados pelo decreto, o prefeito disse que não. “A depender de quanto tempo a gente viva essa crise do coronavírus e do impacto que isso tenha na arrecadação do município, pode ser que a prefeitura seja obrigada a suspender obras, a definir esquema próprio de pagamento de fornecedores e servidores, então, não posso nesse momento dar nenhum benefício para qualquer setor econômico, tendo em vista que a prefeitura é a ponta mais fraca desse elo”, afirmou.

ACM Neto orientou os empresários do segmento de bares e restaurante a cobrarem respostas de Brasília. “O governo federal é a ponta mais forte. É quem tem a obrigação de liderar e de construir um plano de retomada econômica do país que olhe para todos os setores. A prefeitura dará sua contribuição se tiver condições de dar. Eu tenho que arcar com as obrigações da prefeitura e estou tendo uma ampliação ainda incalculável dos gastos com a saúde pública”, afirmou ontem, durante anúncio à imprensa.

Enquanto isso, o movimento desses estabelecimentos segue anormal desde o início do período de isolamento social. O Rio Vermelho, bairro mais boêmio da cidade, estava irreconhecível no último fim de semana. Muitas mesas vazias e garçons mirando o horizonte, na esperança que apareçam dias melhores.

● A depender de quanto tempo a gente viva essa crise do coronavírus e do impacto que isso tenha na arrecadação do município, pode ser que a prefeitura seja obrigada a suspender obras ACM Neto

Prefeito de Salvador, ao comentar sobre os efeitos da crise para os cofres municipais e ao sugerir que empresários afetados busquem o governo federal



O QUE DIZ O NOVO DECRETO DA PANDEMIA EM SALVADOR

● **Bares e restaurante ficam interditados por 15 dias, a partir de hoje. Será permitido apenas delivery e compra no local**

● **Será criado um Call Center para concentrar denúncias de violação às regras e orientações sobre o vírus**

● **Proibição de atividades sonoras, como festas e parades, dentro e fora dos estabelecimentos. Casas de shows também estão proibidas de funcionar**

● **Agentes da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) e da Guarda Municipal farão rondas nos bairros. PM pode ser solicitada**

● **As rondas acontecerão nas principais ruas dos bairros, campos de futebol, praças e em todos os espaços públicos que possibilitem aglomerações**

● **A prefeitura vai usar 100 carros de som para conscientizar a população sobre as novas regras e ações de combate à doença**

● **Cinco mercados municipais serão fechados: Itapuã, Cajazeiras, Bonfim, Liberdade e Dois de Julho.**

● **Lojas de conveniências de postos não poderão vender bebidas e alimentos para consumo no local da venda**

● **Estão proibidas obras em prédios habitados, residenciais e comerciais que não forem considerados essenciais. A regra se aplica também a obras já em andamento**

● **Academias de condomínios devem ser interditadas por prazo indefinido**

● **A prefeitura estuda fechar o comércio de rua e a decisão pode ser tomada ainda essa semana;**

● **Templos religiosos terão que suspender atividades para evitar aglomeração**

● **A meta do município é gerar entre 200 e 250 novos leitos para pacientes com o novo coronavírus. A compra de respiradores está em andamento**

● **O decreto entra em vigor amanhã, por 15 dias, mas pode ser prorrogado**

Comércio de rua pode ser fechado, diz Neto

O comércio de rua em Salvador pode ser o próximo pilar da economia local a sofrer o baque dos efeitos da Covid-19. Ontem, o prefeito ACM Neto disse que não descartaria a possibilidade de fechar lojas e outros estabelecimentos da capital baiana, caso isso signifique barrar o avanço do novo coronavírus na cidade.

A declaração foi dada durante o anúncio do decreto que determinou o fechamento dos espaços de consumo em bares e restaurantes a partir desta quarta-feira. Shoppings centers e galerias comerciais também tiveram as atividades suspensas desde o fim de semana. Parques públicos, cinemas, teatros e escolas foram os primeiros a serem interditados a partir do começo da pandemia.

“Agora, a única coisa que resta aberta é o comércio de rua. Nós estamos avaliando. Como venho dizendo, as medidas são tomadas de acordo com os protocolos e com as evidências fáticas. Se percebermos que a manu-

tenção do comércio de rua em funcionamento é incompatível com a regra que estabelecemos de limite de pessoas transitando nas ruas, nós vamos fechar o comércio de rua da mesma forma. Essa medida está sendo analisada”, afirmou.

Comerciantes alegam que o movimento de clientes nas ruas caiu nas últimas semanas. Segundo o presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Estado da Bahia (Sindloja), Paulo Motta, março é um mês bom para o setor por conta das compras de volta às aulas, mas por conta da Covid-19 o faturamento dos lojistas desde o pós-Carnaval caiu, em média, 70%.

“Esse ato do prefeito traz as preocupações sobre as capacidades das empresas funcionarem e com os empregos dos trabalhadores. Compreendemos que existem prioridades por conta desse vírus, mas existe o risco de superarmos o vírus e ficarmos sem negócios. As atividades econômicas estão ficando cambaleadas. Estamos sem perspectiva de como vai ficar a situação na cidade, no estado e no país”, afirmou.

Atualmente, existem cerca de 12 mil lojas em Salvador que empregam aproximadamente 122 mil trabalhadores. Os comerciantes estão preocupados com as vendas para o período da Páscoa e o Dia das Mães, nos próximos dois meses, já que o novo coronavírus não dá sinais de que vá desaparecer tão cedo.

Atividades em templos serão suspensas a partir de amanhã

A suspensão do funcionamento de todos os templos religiosos em Salvador começa a vigorar a partir de amanhã, conforme anúncio ontem o prefeito ACM Neto, em coletiva à imprensa durante o lançamento da campanha de vacinação contra a gripe, na unidade de saúde Clementino Fraga, na Avenida Centenário. Quem descumprir a determinação, que será publicada no decreto que traz novas restrições, pode ter o alvará de funcionamento cassado.

No último final de semana, a força-tarefa de fiscalização da prefeitura, formada por equipes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), Vigilância Sanitária (Visa) e Guarda Civil Municipal (GCM), iniciou uma operação de conscientização junto a igrejas e demais templos religiosos.

Durante a ação, os agentes

orientaram 171 templos a suspenderem cultos, missas e encontros presenciais. “Os agentes verificaram que a maioria das igrejas está obedecendo as determinações. Nesse momento, o intuito da prefeitura é evitar o avanço rápido do novo coronavírus (Covid-19) e proteger a vida da população”, destaca o secretário Sérgio Guanabara, chefe da Sedur.

COMO DENUNCIAR

Quem identificar alguma infração às regras pode fazer uma denúncia para a Ouvidoria Geral do Município (OGM), preferencialmente pelo site falasalvador.ba.gov.br ou pelo e-mail ouvidoria@salvador.ba.gov.br. O Instagram da Ouvidoria (@ouvidoria) também recebe denúncias. O telefone 156 é outra opção, mas só deve ser utilizada em casos de urgência, para não sobrecarregar o sistema.

Suspender atividades em lojas é vista como possibilidade caso haja avanço do vírus em Salvador. Medida preocupa setor

AÇÃO

171

Igrejas e demais espaços religiosos da capital foram orientados para suspender missas, cultos e encontros presenciais